

**Relatório da Administração**

A Companhia M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos apresenta o Relatório da Administração e suas Demonstrações Financeiras consolidadas, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015 de forma condensada. O Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas da Companhia estão publicados na íntegra no jornal O Povo (CE), edição de 29 de fevereiro de 2016, serão publicadas no Diário Oficial do Estado do Ceará em 01 de março de 2016 e encontram-se disponíveis no nosso site <http://www.mdiasbranco.com.br>, no site da CVM <http://www.cvm.gov.br> e da BM&FBovespa <http://www.bmfbovespa.com.br>.

**Mensagem do Presidente**

Senhores Acionistas, Apresentamos nossos resultados financeiros e operacionais de 2015. Todos sabemos que o Brasil, vindo de uma estagnação do PIB em 2014, atravessou o ano de 2015 com um aprofundamento do quadro recessivo e a consequente piora em vários indicadores econômicos chaves, tais como aumento do desemprego, alta da inflação (inclusive superando o teto da meta), forte desvalorização cambial (com impacto sensível em custos associados ao dólar), queda na renda real da população, etc.

No ano passado, no contexto desses desafios, nossa receita líquida atingiu R\$ 4,6 bilhões, um crescimento de 0,9% comparado com o ano anterior. A inflação de custos - essencialmente causada pela forte e rápida desvalorização cambial - ocasionou uma redução de 4% em nosso lucro bruto, com redução de 1,8 ponto percentual de margem bruta. Nosso Ebitda, mesmo com as despesas operacionais aumentando apenas 1,8% em relação a 2014, alcançou R\$ 686,6 milhões em 2015, com queda de 10,9% em relação ao ano de 2014. A margem Ebitda, consequentemente, reduziu 1,9 ponto percentual atingindo 14,9% no ano.

Olhando à frente, é relevante mencionar que nosso ciclo de investimentos com foco na verticalização do processo produtivo continua ativo. Além da operação de dois novos moinhos (Rolândia/PR e Eusébio/CE), iniciamos a construção de um novo moinho em Bento Gonçalves/RS que, quando entrar em operação, dará à Companhia a capacidade de produzir 100% de toda a farinha de trigo usada no seu processo produtivo. Da mesma forma, continuamos investindo em inovação de processos e produtos, no esforço por aumento da eficiência e da produtividade e na melhoria da capacidade da Companhia em atender um conjunto cada vez maior de clientes, sabendo que o cenário para 2016 continua desafiador para todos.

Por fim, seguimos otimistas em relação ao desempenho da M. Dias Branco ao longo dos próximos anos através do árduo trabalho que continuaremos fazendo para que nossas soluções de alimento atendam a cada vez mais clientes, ampliando as vendas e a geração de valor aos acionistas.

Ivens Dias Branco  
Presidente do Conselho de Administração

Ivens Dias Branco Júnior  
CEO

**Informações de mercado**
**• Marcas e novidades em 2015**

Com um portfólio completo de produtos para o consumo no lar e *food service*, a M. Dias Branco atua nas categorias de biscoitos, massas, farinhas, margarinas, gorduras, snacks, bolos e misturas para bolos, com marcas regionais em todo o País. A atenção máxima às necessidades dos consumidores, criando e lançando novos produtos, faz parte da estratégia comercial da M. Dias Branco. Durante o ano de 2015, as marcas realizaram diversas ações e lançamentos com o objetivo de se aproximarem ainda mais de seus consumidores.

Um dos destaques do ano de 2015 foi a entrada da Companhia na categoria de torradas. Com as marcas Fortaleza e Vitarella (Norte/Nordeste), Adria (Sudeste) e Isabela (Sul), foram lançados quatro sabores de torradas: Tradicional, Integral, MultiGrãos e Light. As torradas com as marcas da M. Dias Branco são fabricadas com ingredientes selecionados e matéria-prima exclusiva dos moinhos da Companhia, o que garante controle na qualidade de todo o processo de produção. O resultado é uma torrada leve e crocante. Com a aquisição da nova linha de produção, a mais moderna do mundo, a M. Dias Branco entrou no mercado com credencial para ser uma das principais da categoria.

Outro destaque é que a Companhia colocou no mercado uma nova linha de biscoito wafer coberto de chocolate, voltada para o público infante-juvenil: Chocowafers Animados Zoo da marca Richester e o D-Tone da marca Vitarella. Já no Sul do país a marca Isabela novou lançando a linha de Wafer Mini, cortados em quadradinhos "bite size", em 3 sabores exclusivos: Limão Siciliano, Chocolate Intenso e Chocolate com aveia. Os produtos são apresentados em embalagens "stand-up pouch", ideal para o consumo a qualquer hora.

O portfólio da marca Vitarella também foi ampliado com os lançamentos dos biscoitos Vita Cookies, novos sabores do Saltipiz, Maizena Mini, Maria Mini e Sequinhos e o Bolinho Treloso em diversos sabores. Para premiar os consumidores da marca, em 2015 foi realizada a promoção "É mais família Vitarella". A superpromoção sorteu três caras, seis carros, entre outros prêmios, como tablets e smartphones.

Neste ano, a Pilar comemorou os 140 anos da marca mais tradicional junto à vila pernambucana de Camaragão. A Pilar se modernizou e lançou novos produtos e embalagens. Entre as novidades, as Cream Crackers Tradicional, Integral e Água e Sal Retró, os Novos Gufs, além do biscoito Maria e Maizena também na versão Retró.

Pelagijo também apresentou um incremento no mix, com lançamento do novo Wafer Napolitano. Os wafers estão entre os produtos mais aceitos da marca. Também houve novidades nas linhas de biscoitos e bolinhos Pelagijo, que passaram a estampar os personagens da turma do Mickey. Já a marca Estrela passou a contar com os personagens da série Toy Story na linha de wafer e recebeu que incrementou o mix com o novo sabor brigadeiro.

A marca Salisots de snacks também foi renovada, com layout das embalagens modernizado, uniformizando toda a linha. Na categoria de massas, a marca Adria foi patrocinadora das maiores festas italianas de São Paulo, "São Vito" e "San Genaro", com divulgação da linha de massas da marca. Além disso, também foi patrocinadora do Restaurant Week, maior evento gastronômico da cidade, desenvolvendo pratos de massas exclusivos em 20 restaurantes. Basilar, marca forte no interior de São Paulo, patrocinou as maiores festas de peão da região: Rodeio de Americana e Barretos, com ações de degustação de produtos e ações de interação com as famílias dos consumidores.

Com relação à categoria de margarinas, houve o lançamento de embalagem de 1 kg para a marca Puro Sabor. Criada para facilitar a vida das donas de casa, a embalagem é mais econômica para o consumidor. Esta novidade veio para atender a um mercado latente, que busca economia. A marca ainda reforçou a atuação nos perfis de redes sociais (internet) e lançou o blog Puro Sabor, com receitas, dicas de saúde, qualidade de vida e novidades. Puro Sabor realizou, ainda, em parceria com Finna, marca de farinhas e mistura para bolos da M. Dias Branco, ações nas principais festas de São João do Nordeste, com distribuição de brindes e degustação de pratos típicos.

Em um ano recheado de lançamentos e prêmios, novas marcas continuaram se destacando por oferecer produtos de qualidade para os consumidores.

**Balancos Patrimoniais Consolidados**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais)

	Nota	2015	2014		Nota	2015	2014
<b>Ativo</b>				<b>Passivo</b>			
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	348.800	447.283	Fornecedores		135.946	87.520
Contas a receber de clientes	5	597.952	591.639	Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	11	370.582	273.908
Estoques	6	675.304	661.418	Financiamento de impostos	11	13.980	19.078
Impostos a recuperar	7	238.838	97.332	Financiamentos diretos	11	7.467	6.690
Aplicações financeiras		6.142	1.233	Obrigações sociais e trabalhistas	13	124.855	105.747
Outros créditos		39.072	35.111	Imposto de renda e contribuição social a pagar		399	4.294
Despesas antecipadas		1.716	1.765	Impostos e contribuições		58.350	57.474
		<b>1.907.824</b>	<b>1.635.781</b>	Adiantamentos de clientes		11.286	7.073
				Outras contas a pagar		29.994	33.181
				Dividendos propostos	17	21.668	82.555
				Subvenções governamentais	14	9.175	9.289
						<b>783.702</b>	<b>686.809</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
Realizável a longo prazo		4.070	8.988	Financiamentos e empréstimos com instituições financeiras	11	294.616	252.380
Aplicações financeiras				Financiamento de impostos	11	1.551	7.318
Depósitos judiciais	15	71.806	63.807	Financiamentos diretos	11	66.948	74.047
Impostos a recuperar	7	85.015	92.495	Imposto de renda e contribuição social diferidos		968	1.081
Incentivos fiscais/outros créditos		12.696	9.118	Outras contas a pagar	16	129.984	104.632
		<b>173.587</b>	<b>174.408</b>	Subvenções governamentais	14	-	120
				Provisões para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	15	94.957	58.943
						<b>598.930</b>	<b>505.795</b>
<b>Investimentos</b>	8	23.002	24.410	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Imobilizado</b>	9	2.156.361	1.805.949	Capital social		1.701.692	990.014
<b>Intangível</b>	10	838.803	837.699	Reservas de capital		16.529	16.529
		<b>3.191.753</b>	<b>2.842.466</b>	Ajustes acumulados de conversão		120	73
				Ajuste de avaliação patrimonial		7.614	4.869
				Reservas de lucros		1.938.909	2.223.964
				Dividendos adicionais		59.695	55.060
				<b>Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores</b>	17	<b>3.716.945</b>	<b>3.285.643</b>
				<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>5.099.577</b>	<b>4.478.247</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras**

31 de dezembro de 2015 e 2014 (Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

**1 Contexto operacional**

A M. Dias Branco S.A. Indústria e Comércio de Alimentos ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital aberto, com ações listadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa), no segmento Novo Mercado (MDIA3). Iniciou suas atividades em 1951, sua sede está situada na Rodovia BR 116, KM 18, s/n, no Eusébio, Estado do Ceará, e tem por objeto social a industrialização, o comércio e a distribuição de produtos alimentícios derivados do trigo, especialmente biscoitos, massas alimentícias e farinha/farelo de trigo, atuando, também, na fabricação, comercialização e distribuição de margarinas e gorduras vegetais, bolos, mistura para bolos, torradas e snacks. Seu processo de produção é integrado e verticalizado, atuando a maior parte de suas principais matérias-primas para a produção de biscoitos e massas, no caso a farinha de trigo e a gordura vegetal. Três de seus moinhos de trigo estão fisicamente integrados a fábricas de biscoitos e massas, eliminando custos de transporte da farinha de trigo utilizada na produção desses dois itens principais. A Companhia possui doze unidades de produção, sendo oito situadas na região Nordeste (Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco e Rio Grande do Norte), duas localizadas na região Sudeste (São Paulo) e duas instaladas na região Sul (Rio Grande do Sul e Paraná). Nessas unidades operam seis moinhos de trigo, nove fábricas de massas alimentícias, sete fábricas de biscoitos, uma fábrica de gorduras e margarinas vegetais, uma fábrica de snacks e bolos, uma fábrica de mistura para bolos e uma fábrica de torradas. Em operação integrada a essa estrutura de produção, a Companhia possui 29 centros de distribuição destinados a armazenagem, comercialização e/ou distribuição de seus produtos, localizados nos seguintes estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Maranhão, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, São Paulo e Sergipe. A Companhia detém as seguintes marcas no mercado nacional: Adria, Basilar, Bonsabor, Estrela, Fortaleza, Isabela, Pelagijo, Pilar, Prediliteo, Richester, Saltisot, Treloso, Vitarella e Zabel.

**2 Base de preparação**
**(a) Declaração de conformidade (em relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS") emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil, emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, e contemplam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, consistentes com as utilizadas pela Administração da Companhia no processo de gestão.

A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo IASB que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2015.

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

**(b) Base de mensuração**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto quando de outra forma indicado.

**(c) Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras consolidadas são apresentadas com valores em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Em todas as demonstrações financeiras apresentadas em reais os valores foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**(d) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas**

A preparação das demonstrações financeiras consolidadas em conformidade com as IFRS e os CPCs requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia e suas controladas no processo de aplicação das políticas contábeis. Dessa forma, os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são continuamente revistas, e tais revisões são reconhecidas nos períodos em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem: valor residual do ativo imobilizado, provisões para redução do valor recuperável de contas a receber e estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos, perdas para litígios e demandas judiciais e mensuração de instrumentos financeiros.

**3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis significativas adotadas pela Companhia e suas controladas estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, são descritas a seguir.

**a. Consolidação**

Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas foram utilizadas demonstrações financeiras das controladas encerradas na mesma data-base e consistentes com as políticas contábeis da Companhia.

**Participação societária nas controladas**

	Proporção de participação (%)			
	2015	2014	Direta	Indireta
M. Dias Branco Internacional Trading LLC (a)	100,00	-	100,00	-
M. Dias Branco Argentina S. A. (b)	100,00	-	100,00	-

(a) Investimentos no exterior

(b) Investimentos no exterior sem atividades operacionais

**b. Conversão de saldos em moeda estrangeira**

Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor nas datas das respectivas transações. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço. Todas as diferenças são registradas na demonstração do resultado.

**ii. Operações no exterior**

Os valores de ativos e passivos das controladas no exterior são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data do balanço, e as correspondentes demonstrações do resultado são convertidas pela taxa de câmbio da data das transações. As diferenças cambiais resultantes da referida conversão são contabilizadas separadamente no patrimônio líquido.

Os saldos em moeda estrangeira de uma controlada no exterior, o valor diferido acumulado reconhecido no patrimônio líquido, referente a essa controlada, é reconhecido na demonstração do resultado.

**c. Redução ao valor recuperável**

(i) Ativos financeiros

Na data de cada demonstração financeira, a Companhia analisa se há evidências objetivas que determinem se o valor

de uma marca Adria foi premiada em 2015, recebendo o prêmio das 50 marcas mais valiosas do Brasil, pela revista Isto é Dinheiro (44ª marca). A marca Isabela também recebeu uma premiação de marca *Top of Mind* do estado do Rio Grande do Sul, pelo ranking da Revista Amãnhã.

A Vitarella foi destaque em 2015 em eventos que premiam as marcas mais lembradas pelos consumidores. No JC Recall de Marcas, a Vitarella ficou em primeiro lugar nas categorias Recheados, Cream Cracker e Macarrão e ainda conquistou o segundo lugar no ranking geral das marcas mais lembradas com o Macarrão Vitarella. Também conquistou o prêmio Marcas que Eu Gosto, do Diário de Pernambuco, nas categorias Macarrão e Biscoito e foi vencedora do Prêmio Top Marcas, promovido pelo Jornal Vanguarda, de Caruaru, nas categorias Macarrão, Biscoito Cream Cracker, e Biscoitos Recheados, com o Treloso.

A Marca Fortaleza foi duplamente premiada. Mais uma vez, a marca foi campeã do prêmio *Top of Heart*, com os biscoitos Cracker e Maizena, como resultado de pesquisa realizada com frequentadores dos supermercados de Salvador (BA) e região metropolitana, e no Prêmio Grandes Marcas (Diário do Nordeste/CE), que apresenta as marcas favoritas do país, com edições em Fortaleza e Juazeiro do Norte, além do Cracker Fortaleza, o público apontou a excelência na fabricação de massas.

**• Pesquisa e desenvolvimento e novos produtos**

Em 2015, a Companhia lançou 50 produtos, que agregaram o total de R\$ 51,0 milhões na receita bruta do exercício.

Também em 2015 foram investidos R\$ 6,5 milhões em pesquisa e desenvolvimento de produtos (R\$ 5,2 milhões em 2014), com a conclusão de 49 projetos nessa área, entre novos produtos, melhorias ou otimizações. Como melhorias, podemos citar: a atualização das informações regulatórias de todas as matérias primas da Companhia (ingredientes, aditivos e coadjuvantes de tecnologia) quanto à composição nutricional completa e a presença de alérgenos para atualização das embalagens, atendimento a novos requisitos legais, e também a execução de vários projetos de economia de recursos, sem prejuízo à qualidade ou às características sensoriais dos produtos.

Para 2016, a Companhia trabalhará com um portfólio de 48 projetos, com foco em saudabilidade e na sustentabilidade do negócio, em alinhamento com o planejamento estratégico da Companhia.

**Governança corporativa**
**• Estrutura de governança e relações com investidores**

A M. Dias Branco continua caminhando rumo a níveis cada vez mais elevados de Governança Corporativa. A Companhia é listada no segmento do Novo Mercado da BM&FBovespa, adota uma política de total transparência no relacionamento com o mercado, a fim de possibilitar aos acionistas a correta avaliação de seu investimento.

O Conselho de Administração da Companhia é composto por 40% de membros independentes e o Comitê de Auditoria conta apenas com membros independentes, o que reforça o compromisso da empresa com a qualidade e total transparência de suas informações divulgadas. Adicionalmente, desde o ano de 2014 os cargos de Diretor Presidente e Presidente do Conselho de Administração passaram a ser ocupados por pessoas distintas.

Em 2015, a Companhia publicou o seu primeiro Relatório Anual abrangendo os resultados econômico-financeiros e socioambientais obtidos pela Companhia no ano de 2014. O relatório segue os padrões estabelecidos pelo *Global Reporting Initiative - GRI* (diretriz GRI G4 Essencial) e é mais uma iniciativa da Companhia para aumentar o seu nível de transparência e comprometimento com a Governança Corporativa.

A área de Relações com Investidores da Companhia continua dedicada ao pleno atendimento aos investidores e analistas, tendo participado, em 2015, de 4 conferências e 3 *non-deal road shows* no Brasil e 2 conferências no exterior. Ao todo foram mais de 570 contatos realizados durante o ano, de forma a responder aos questionamentos das partes interessadas e contribuir com o fortalecimento da transparência dos seus documentos de divulgação de resultados.

**• Cláusula compromissória de arbitragem**

Pelo Regulamento do Novo Mercado e pelo Estatuto Social da Companhia, seus acionistas, administradores e a BM&FBovespa se obrigam a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada com as normas estatutárias, de regulação do mercado e legislação pertinente.

**Sustentabilidade**
**• Desenvolvimento e valorização do capital humano**

A M. Dias Branco mantém firme seu compromisso de investir de forma contínua na capacitação e valorização de seus mais de 17 mil colaboradores. Além disso, adota ferramentas de gestão que estimulam seu time em todas as unidades a realizar um esforço coletivo para o alcance dos resultados corporativos. Dessa forma, Pessoas e Gestão são dimensões do negócio que caminham em sintonia e de maneira sustentável.

Em 2015, a Companhia mobilizou o time de lideranças para a elaboração do Planejamento Estratégico de 2016 e para iniciar a revisão do Direcionamento Estratégico de cinco anos. Para a construção do Planejamento Estratégico 2016, os gestores participaram de palestras sobre cenários, a área de Marketing apontou as oportunidades de mercado e as equipes de vendas apresentaram suas propostas de ações. A discussão coletiva subsidiou a elaboração do Orçamento e do Planejamento Estratégico de 2016 - duas ferramentas de gestão que atuam em sintonia.

Para promover o engajamento dos colaboradores com a estratégia da empresa, em 2015 foi realizada uma campanha interna de alinhamento cultural e estratégico - intitulada "Somos o Time M. Dias Branco", com a apresentação da nova redação da missão, visão e valores. Ao longo de todo o ano os colaboradores foram estimulados a conhecer os objetivos da Companhia, acompanhar seus resultados, aprofundar seus conhecimentos e vincular na prática os valores organizacionais. A campanha contemplou concursos culturais, vídeos com a alta gestão, treinamentos e peças publicitárias.

A Universidade Corporativa promoveu cursos ministrados por parceiros externos e pelos próprios colaboradores, com foco no desenvolvimento de pessoas para obtenção de resultados. Ao longo do ano de 2015 foram geradas mais de 700 mil horas de treinamentos, realizadas tanto presencialmente como por meio de ferramenta on-line.

O Programa de Desenvolvimento de Líderes envolveu Diretores e Gerentes em discussões de temas relevantes para o negócio, além de treinar a média liderança e a liderança operacional em alinhamento cultural e na melhoria da comunicação como ferramenta de gestão das equipes. Ao todo tivemos 870 líderes envolvidos em iniciativas de desenvolvimento, gerando mais de 13 mil horas de treinamento.

Já o Programa de Treinês contemplou ampla formação técnica e comportamental aos participantes que assumirão posições estratégicas na Companhia em 2016, em diversas plantas e negócios da Companhia, prioritariamente na área industrial. A formação envolveu aspectos como efetividade pessoal, gestão de projetos, gestão de conflitos e influência sem autoridade e elaboração de projetos técnicos aplicativos, além de *coaching individual* - ferramenta que contribuiu fortemente no processo de desenvolvimento dos trainees.

O Programa Parceiros do Conhecimento foi implementado com o objetivo de fomentar o compartilhamento de conhecimento em temas relacionados ao negócio. O resultado desta ação foi a geração de mais de 9.000 horas de treinamento, ministradas pelos próprios colaboradores, gerando intercâmbio de conhecimento entre as diversas áreas da Companhia.

Outra importante iniciativa visando o desenvolvimento de nossos colaboradores foi a contratação de uma nova plataforma de cursos a distância, reconhecida nacionalmente pela qualidade de seus serviços. Os cursos ofertados abordaram temas nas áreas de gestão e liderança, tecnologia, iniciação profissional, financeira, marketing e vendas, meio ambiente, sustentabilidade, dentre outros. Foram ofertadas mais de 1.800 vagas no ano de 2015.

Mais de 1.200 colaboradores cresceram em suas carreiras, ao serem promovidos mediante processo seletivo interno ou por mérito, denotando a política de retenção de talentos, em que se procura priorizar o preenchimento de vagas com profissionais que já integram a M. Dias Branco. O Programa Acolher, iniciado em 2014 em três unidades-piloto, foi ampliado em 2015 buscando facilitar a integração de profissionais portadores de deficiência, de forma a favorecer a inclusão nos ambientes de trabalho.

Para manter uma boa comunicação com o colaborador são adotados veículos internos como jornal mural, informe impresso, intranet, mensagem de texto via celular e e-mail. Em 2015, destaca-se o lançamento da Revista Corporativa "Sabor da Notícia", que dissemina melhores práticas e informações para contextualizar todo o time sobre o negócio. O Programa "Porta Vozes" foi ampliado, promovendo reuniões mensais para discussão de sugestões dos colaboradores com os níveis de liderança e Recursos Humanos.

As iniciativas de saúde do trabalho visam a melhoria contínua da qualidade de vida do colaborador. No ano de 2015, destacamos as campanhas educativas abordando temas como: ergonomia, alimentação saudável, primeiros socorros, DST/Aids, prevenção ao câncer de mama e próstata. Foram realizadas as Semanas da Saúde em todas as unidades industriais e campanhas de vacinação contra a Influenza, além da implantação em todas as unidades fabris do Projeto Saúde Vocal.

Ao todo foram investidos em 2015 mais de R\$ 203,5 milhões em programas de saúde ocupacional e assistencial, capacitação, transporte, segurança laboral, capacitação, Participação Nos Lucros e Resultados (PLR) e outros benefícios.

**• Responsabilidade socioambiental**

O foco da responsabilidade socioambiental da Companhia é o desenvolvimento sustentável, estruturado nas três dimensões do negócio: econômica, social e ambiental. A Companhia exerce um importante papel de cidadania corporativa, implementando ações contínuas de desenvolvimento das comunidades interna e externa.

A M. Dias Branco adota uma Agenda Estratégica de Sustentabilidade, cuja governança envolve a atuação de Grupos de Trabalho (GTs) voltados para o fortalecimento de práticas sustentáveis nas diversas dimensões do negócio. Ao todo são oito Grupos de Trabalho com atuação nacional, com focos de atuação distintos, tais como: cultura, comunidade, energia, água, Política Nacional de Resíduos Sólidos, commodities, suprimentos, nutrição, sustentabilidade, saúde, segurança e embalagens. Os Grupos reportam a um Comitê de Sustentabilidade que apoia e impulsiona as iniciativas.

As ações sociais da Companhia incentivam projetos voltados para cultura, o esporte, a educação e a capacitação profissional, priorizando o público-alvo crianças, adolescentes e pessoas portadoras de necessidades especiais. Além disso, apoia diversas ações de assistência em causas humanitárias nas comunidades do entorno das suas unidades. Em 2015 foram exemplos de instituições apoiadas: Associação Peter-Pan, Arte e Movimento pela Vida - BECADE, Creche Pleno Viver - Fundação Terra, Tapera das Artes, Abraço AI e Instituto do Câncer do Ceará.

A M. Dias Branco elaborou em 2015 um projeto juntamente ao Instituto do Câncer do Ceará (ICC), através do Programa Nacional de Apoio a Atenção Oncológica (PRONON), tendo sido precursor e incentivador de Projetos com Incentivo Fiscal neste segmento. Atuou ainda na aprovação do Instituto Felipe Maldonado no Programa Nacional de Apoio à Atenção da Saúde com Deficiência (PRONAS), que possibilita a capacitação de deficientes auditivos para inserção no mercado de trabalho.

Já com o objetivo de promover ações sustentáveis em relação ao meio ambiente, a Companhia desenvolveu um conjunto de atividades voltadas para a gestão ambiental, buscando minimizar impactos ambientais de suas unidades fabris, através do monitoramento da qualidade dos efluentes líquidos e gasosos, a correta destinação de resíduos, e o atendimento legal.

O valor residual e a vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no final de cada exercício e ajustados de forma prospectiva. No final do exercício de 2014 foi revisada a vida útil do imobilizado da Companhia com aplicação prospectiva a partir de 2015, que refletiu na redução de despesa de depreciação em R\$ 10.883 no final de exercício de 2015. As taxas de depreciação que expressam o tempo de vida útil dos bens do ativo imobilizado estão assim distribuídas:

	Taxas de depreciação (% a.a.)	
	2015	2014
Edificações	1,68	2,67
Máquinas e equipamentos	5,72	6,47
Móveis e utensílios	9,55	9,53
Veículos	7,48	7,84
Instalações	5,36	6,58
Outros	5,24	6,25

  

	Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Instalações		Imobilizações em andamento		Outros	Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	554.505	1.179.773	56.750	56.798	167.074	343.604	128.445	2.486.949				
Adições	155	7.013	1.384	1.338	123	394.867	4.241	409.121				
Baixas	-	(2.045)	(302)	(1.598)	-	(7)	(65)	(4.017)				
Transferências	25.164	118.069	993	19.349	3.502	(172.455)	5.378	-				
Reclassificação <sup>(1)</sup>	(15.174)	-	-	-	-	171	(11.166)	(26.169)				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	564.650	1.302.810	58.225	75.887	170.699	566.180	126.833	2.865.884				
Adições	25.973	48.801	1.955	-	2.531	370.174	7.758	457.192				
Baixas	-	(2.473)	(153)	(7.253)	(170)	-	(890)	(10.939)				
Transferências	78.029	240.154	4.084	2.494	75.601	(449.382)	49.020	-				
Reclassificação <sup>(1)</sup>	1.321	415	-	-	-	(2)	-	1.734				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	669.973	1.589.707	64.711	71.128	248.661	486.970	182.721	3.313.871				

<sup>(1)</sup> Para Propriedades para investimentos em 2014. <sup>(2)</sup> De Propriedades para investimentos para imobilizado em setembro de 2015, relativa a unidade Caruaru que entrou em operação.

	Máquinas e equipamentos		Móveis e utensílios		Veículos		Instalações		Imobilizações em andamento		Outros	Total
	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014	2015	2014		
Saldos em 31 de dezembro de 2013	(161.143)	(617.542)	(33.340)	(45.840)	(72.837)	-	(37.505)	(968.207)				
Depreciação	(15.865)	(60.112)	(4.186)	(3.410)	(9.577)	-	(4.550)	(97.700)				
Baixas	-	2.012	286	1.539	-	-	67	3.904				
Transferências	80	(7)	-	22	7	-	(102)	-				
Reclassificação <sup>(1)</sup>	1.752	34	-	-	-	-	282	2.068				
Saldos em 31 de dezembro de 2014	(175.176)	(675.615)	(37.240)	(47.689)	(82.407)	-	(41.808)	(1.059.935)				
Depreciação	(10.021)	(72.518)	(4.662)	(3.235)	(10.329)	-	(7.295)	(108.600)				
Baixas	-	2.344	133	7.088	159	-	864	10.588				
Transferência	12.025	(15)	(24)	-	(69)	-	(12.020)	(103)				
Saldos em 31 de dezembro de 2015	(173.172)	(745.804)	(41.793)	(43.836)	(92.646)	-	(60.259)	(1.157.510)				

<sup>(1)</sup> Intangível

Os intangíveis são avaliados ao custo de aquisição, deduzido da amortização acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. Como os ativos intangíveis sejam adquiridos em uma combinação de negócios, são mensurados ao valor justo na data da aquisição. Os ativos intangíveis da Companhia compreendem:

	2015	2014
Ativos com vida útil definida	27.965	22.498
Softwares em operação	14.290	15.967
Softwares em andamento <sup>(1)</sup>	(17.213)	(14.104)
(-) Amortização acumulada	25.042	24.361

	2015	2014
Ativos com vida útil indefinida	107.011	107.011
Marcas	33.815	33.815
Vitarella	75.559	75.559
Pilar	11.530	11.530
Estrela, Pelaggio e Salsito	3.750	3.327
Prediliteo e Bonsabor	231.665	231.242

Ágio pago por rentabilidade futura

	2015	2014
Adria Alimentos do Brasil Ltda.	34.037	34.037
Vitarella	400.710	400.710
Pilar	27.941	27.941
Pelaggio e J. Brandão	67.661	67.661
Moinho Santa Lúcia	42.363	42.363
Outros <sup>(2)</sup>	9.384	9.384
	582.096	582.096
	838.803	837.699

<sup>(1)</sup> Os projetos de implantação de software em andamento têm prazo estimado para conclusão até 2017; <sup>(2)</sup> Ágio decorrente de acordo líquido da empresa Craiova Participações Ltda., incorporada à Adria Alimentos do Brasil Ltda. em 27 de agosto de 2002.

Teste do valor recuperável do ágio e marca  
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia aplicou teste de recuperabilidade dos ativos intangíveis com vida útil indefinida (ágio e marca), baseado no seu valor em uso, com a utilização do modelo de fluxo de caixa descontado. Nesse processo de avaliação, o valor da empresa obtido nos testes de recuperação dos ativos intangíveis da Companhia não resultou na necessidade de reconhecimento de perdas, já que o valor contábil dos ativos não excedeu seu valor estimado de uso na data da avaliação.

	2015	2014
Financiamentos e empréstimos	2,70	03/12/2017
Juros	1.900	2,70
	340.472	2,70

	2015	2014
Moeda nacional	3,44	15/01/2017
BNDES-FINAME	4,54	15/01/2025
BNDES-PSI	6,50	15/02/2021
BNDES-PSI	8,39	30/06/2022
ARRF-FNE	2,70	03/12/2017
Arrendamento mercantil financeiro	1,41	17/10/2016

	2015	2014
Moeda estrangeira	1,07	25/09/2015
Financiamentos de importação de insumos	324.726	221.829
	526.198	526.288
	(13.980)	(273.908)
	1.551	252.380

Os contratos do BNDES e do FNE têm carência com duração entre 12 e 36 meses. Os juros são pagos trimestralmente durante o período de carência, e, após esse período, o vencimento passa a ser mensal, tanto para o valor principal quanto para os juros. Os financiamentos de importação de insumos têm vencimentos semestrais e/ou anuais de principal e juros. Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2015	2014
Ano de vencimento	-	39.261
2016	50.574	39.246
2017	50.684	38.357
2018	49.405	37.498
2019	43.691	31.786
2020	39.772	27.866
2021	60.490	38.366
2022 a 2024	294.616	252.380

Os financiamentos e empréstimos (consolidado) são garantidos por notas promissórias e/ou alienação fiduciária dos bens financeiros, no valor de R\$665.198 (R\$ 526.288 em 31 de dezembro de 2014).

11.2 Financiamentos de impostos - Provin, Proadi e Desenvolve  
A Companhia é beneficiária de subvenções para investimento de origem governamental, conforme esclarecido na Nota Explicativa nº 14 - Subvenções Governamentais. Os financiamentos aqui classificados dizem respeito à parcela não incentivada dos tributos, e se baseiam no ICMS devido apurado mensalmente.

	2015	2014
Moeda nacional	3,00	10/03/2016
Financiamentos de Tributos Estaduais (Proadi)	9,239	19.676
Financiamentos de Tributos Estaduais (Provin)	6,209	6.652
Financiamentos de Tributos Estaduais (Desenvolve)	15.531	26.396
	(13.980)	(19.078)
	1.551	7.318

Os financiamentos de tributos podem ter vencimento trimestral (Proadi), anual (Desenvolve) ou trienal/bienal (Provin). Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2015	2014
Ano de vencimento	-	7.318
2016	603	-
2017	948	-
2018	1.551	-
Total	3.104	7.318

Os financiamentos do Provin e do Proadi são garantidos por notas promissórias.

	2015	2014
Passivo circulante	7.467	6.690
Contas a pagar por aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	7.467	6.690

	2015	2014
Passivo não circulante	20.667	24.557
Contas a pagar por aquisição de ações da Pilar	13.147	13.126
Contas a pagar por aquisição de ações da Pelaggio / J. Brandão	33.134	36.364
Contas a pagar por aquisição de quotas do Moinho Santa Lúcia	66.948	74.047

Os saldos são atualizados pela taxa que representa 100% da variação do CDI e contemplam parcelas retidas do preço de aquisição vinculadas às garantias das contingências que porventura venham a surgir. Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2015 e 31 de dezembro de 2014 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

	2015	2014
Ano de vencimento	-	6.753
2016	41.460	44.436
2017	25.488	22.858
2018	66.948	74.047

	2015	2014
Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos	3.814	3.787
IPJ - depósito judicial (a)	1.563	1.563
PIJ - depósito judicial (b)	7.197	7.197
Cofins - depósito judicial (c)	1.642	1.642
ICMS (e)	2.919	2.919
ICMS (e)	6.049	6.049
Honorários advocatícios de êxito (f)	16.118	16.118
Outros	16.118	1.042
	55.720	55.231

A Companhia não atualizou as provisões para contingências integralmente garantidas por depósitos judiciais, os quais, da mesma forma, não são atualizados. (a) A Companhia ingressou com mandado de segurança para afastar a exigência do IPI incidente sobre aeronaves arrendadas, importadas sob o regime de admissão temporária. A Companhia efetuou depósito judicial no montante total da ação. O processo encontra-se em 2ª instância, no TRF da 3ª e da 1ª região. (b) A Companhia ingressou com mandado de segurança objetivando a exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da Cofins. O processo encontra-se em 2ª instância, na 3ª turma do TRF da 5ª região, aguardando julgamento do recurso extraordinário. (c) A Companhia ingressou com ação anulatória cumulada com repetição de indébito objetivando a anulação de crédito tributário referente à CSL do exercício de 1992. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo encontra-se no STJ, aguardando julgamento do recurso especial. O processo retornou à Vara de Origem para julgamento do mérito, após determinação do STJ quando do provimento do recurso especial. (d) A Companhia ingressou com ação declaratória com repetição de indébito visando desconstituir o lançamento tributário referente ao IPTU do ano de 2014 do Grande Moinho Aratu, tendo em vista a majoração do tributo sem respaldo legal. A Companhia efetuou o depósito judicial no montante total do débito. O processo aguarda julgamento de 1ª instância no Tribunal de Justiça do Estado da Bahia.

A Companhia e suas controladas mantêm instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições ao risco de variação de moeda estrangeira e taxa de juros nos contratos de financiamento de insumos (trigo e óleo), bem como de importação de máquinas. Os instrumentos financeiros derivativos são mensurados ao valor justo e são apresentados como ativos financeiros quando o valor justo do instrumento for positivo, e como passivos financeiros quando o valor justo for negativo. Quaisquer ganhos ou perdas resultantes de mudanças no valor justo dos derivativos durante o período são registrados diretamente na demonstração do resultado.

	Saldo contábil 2015	Valor justo 2015	Saldo contábil 2014	Valor justo 2014
<b>Ativos Financeiros</b>				
<b>Empréstimos e recebíveis</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	348.800	348.800	447.283	447.283
Contas a receber de clientes	597.952	597.952	591.639	591.639
Outros créditos	15.943	15.943	20.997	20.997
<b>Investimentos mantidos até o vencimento</b>				
Aplicações financeiras	10.212	10.212	10.221	10.221
<b>Ativos financeiros mensurados pelo valor justo</b>				
Outros créditos (contratos de swap)	23.129	23.129	14.114	14.114
<b>Passivos financeiros</b>				
<b>Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado</b>				
Fornecedores	135.946	135.946	87.520	87.520
Financiamentos com instituições financeiras	665.198	585.896	526.288	482.194
Operações de repasse - BNDES	720	749	1.427	1.486
PSI-Pré	279.623	212.044	229.277	189.407
FNE	58.229	47.636	71.051	66.811
Financiamentos externos	324.726	323.567	221.829	221.786
Arrendamento mercantil financeiro	1.900	1.900	2.704	2.704
Financiamentos diretos	74.415	73.784	80.737	79.738
Contas a pagar	38.874	38.874	39.975	39.975
<b>Passivos financeiros mensurados pelo valor justo</b>				
Outras contas a pagar (contratos de swap)	1.026	1.026	480	480

	2015	2014
<b>13 Obrigações sociais e trabalhistas</b>		
Composição do saldo contempla as seguintes provisões:		
<b>Circulante</b>		
<b>Provisões Trabalhistas</b>		
Provisão de Participação nos Lucros e Resultados	40.609	41.205
Férias	44.722	41.162
Outros	1.533	1.653
	86.864	84.020
<b>Encargos Sociais e Trabalhistas</b>		
INSS	28.540	12.879
FGTS	8.092	7.363
Outros	1.359	1.485
	37.991	21.727
	124.855	105.747

A composição do saldo contempla as seguintes provisões:

	2015	2014
<b>14 Subvenções governamentais</b>		
As subvenções governamentais recebidas pela Companhia têm a natureza de subvenções para investimento, e se dividem em subvenções estaduais e subvenções federais, sendo todas monetárias e registradas pelos seus valores nominais.		
<b>14.1 Incentivos fiscais estaduais</b>		
Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia fez jus a R\$ 216.680 (R\$ 179.474 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes das seguintes subvenções para investimento estaduais:		
<b>Incentivos fiscais estaduais / Unidade incentivada</b>		
<b>DESENVOLVE - Bahia: desconto no pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para o moinho de trigo</b>		
Moinho de trigo e fábrica de massas e de biscoitos (Salvador-BA)	Até 81%	Jun/2025
<b>PROVIN - Ceará: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão para os moinhos de trigo e sobre o ICMS devido pelas operações com margarinas e gorduras especiais, quitados com recursos do FDI - Fundo de Desenvolvimento Industrial para ambas as unidades</b>		
Moinho de trigo (Fortaleza-CE)	74,25%	Nov/2024
Moinho de trigo integrado à fábrica de biscoitos e massas (Eusébio-CE)	74,25%	Jul/2025
Fábrica de massas (Cabedelo-PB)	56,25%	Nov/2024
<b>PROADI - Rio Grande do Norte: diferimento do pagamento de parte do ICMS devido sobre a aquisição do trigo em grão e quitação desse ICMS com recursos do Proadi</b>		